

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

AS ROTAS PATRIMONIAIS COMO EIXOS ESTRUTURADORES DA PAISAGEM CULTURAL

Liziane Peres Mangili (liziane.mangili@ufsj.edu.br)

Javier Hernández-Ramírez (jhernan@us.es)

Nas últimas décadas, as rotas turísticas têm se consolidado como um mecanismo eficaz para a expansão da geografia do turismo, incorporando novos territórios aos processos de mercantilização do patrimônio cultural. Usadas primordialmente nas políticas de turismo, mais recentemente as rotas – nesse caso chamadas de “itinerários culturais” – têm se mostrado como um instrumento reconhecido pela UNESCO e ICOMOS como um esforço de ampliação do conceito de patrimônio cultural, mais holístico e, portanto, calcado no território. Em sua diversidade, esses itinerários, que se estruturam a partir de elementos do patrimônio cultural, ampliam a oferta e reconfiguram espacial e simbolicamente os destinos. No entanto, também podem desencadear processos indesejados sobre o território e as populações locais, entre os quais se destacam a fragmentação territorial, a descontextualização

cultural e a resignificação de usos e costumes de acordo com a lógica de mercado.

Diante desses riscos, a categoria patrimonial “Rotas Patrimoniais” ou “Itinerários culturais” apresenta-se como um instrumento conceitual e operativo capaz de articular, de forma integrada e coerente, o repertório e a riqueza patrimonial de um território identificado como Paisagem Cultural. Essa abordagem permite ampliar seu significado ao situá-lo na trama histórica, social e produtiva que lhe confere sentido, ao mesmo tempo em que reforça os vínculos preexistentes entre as comunidades simbólicas que o habitam e favorece a implementação de projetos conjuntos e coordenados.

A comunicação analisa criticamente a experiência da “Rota do Queijo Terroir Vertentes” no Campo das Vertentes (Minas Gerais, Brasil), com o objetivo de avaliar em que medida essa iniciativa contribui para a construção de uma paisagem cultural articulada ou, ao contrário, dá origem a dinâmicas regressivas de fragmentação, descontextualização e resignificação. Aponta, por fim, caminhos para fazer dos itinerários culturais um instrumento de gestão capaz de articular, valorizar e preservar as paisagens culturais.

Palavras-chave: paisagem cultural; rotas patrimoniais; gestão do patrimônio.